

SUPLAN publica o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro – SAG/2021 – 1º Bimestre – Abertura do Exercício

A SUPLAN publicou no DODF na sexta-feira, 26 de março de 2021, portaria nº 88 que trata do Relatório de Desempenho Físico-Financeiro – SAG/2021 – 1º Bimestre o qual encontra-se disponibilizado no site www.economia.df.gov.br (link http://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/04/2021-SAG-1o-BIM_2.pdf)

Tal Relatório, documento consolidado que abriu o Exercício de 2021, contém informações sobre as ações de governo previstas no Plano Plurianual-PPA 2020-2023 e na Lei Orçamentária Anual – LOA/2021 - efetivamente executadas nos meses de janeiro e fevereiro.

SAG 2021 – 1º Bimestre - Informações gerenciais

Esclarecimentos iniciais

Conforme estabelecido nas instruções para cadastramento e acompanhamento de etapas no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG, documento disponível no site www.economia.df.gov.br, link <http://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/04/2021-Instrucoes-para-Cadastramento-e-Acomp.-de-Etapas-SAG-Site.pdf>, embora todos os subtítulos constantes na Lei Orçamentária devam conter, no mínimo, uma etapa cadastrada no SAG no decorrer do exercício, à exceção daqueles inseridos por meio de emenda parlamentar que não apresentaram empenho, no 1º bimestre do exercício é facultado às Unidades Orçamentárias cadastrar apenas:

- Etapas pertencentes a programas de trabalho com valores empenhados de cunho institucional ou oriundos de emendas parlamentares;
- Etapas procedentes de ano anterior, restritas a ações do tipo projeto, que tenham encerrado o exercício nos estágios “NO – Andamento Normal”, “PA – Paralisada” ou “AT – Atrasada”) e, deste modo, ensejam continuidade no presente exercício.

A partir do 2º bimestre, entretanto, é obrigatório o cadastramento de todos os demais programas de trabalho contidos na Lei Orçamentária Anual (institucionais), independentemente da ocorrência de empenho, além de emendas parlamentares que tiverem empenho, exceto se já cadastradas no 1º bimestre.

Deste modo, a análise e a compreensão das informações gerenciais apresentadas a seguir deve ser realizada à luz desse contexto.

Informações gerenciais

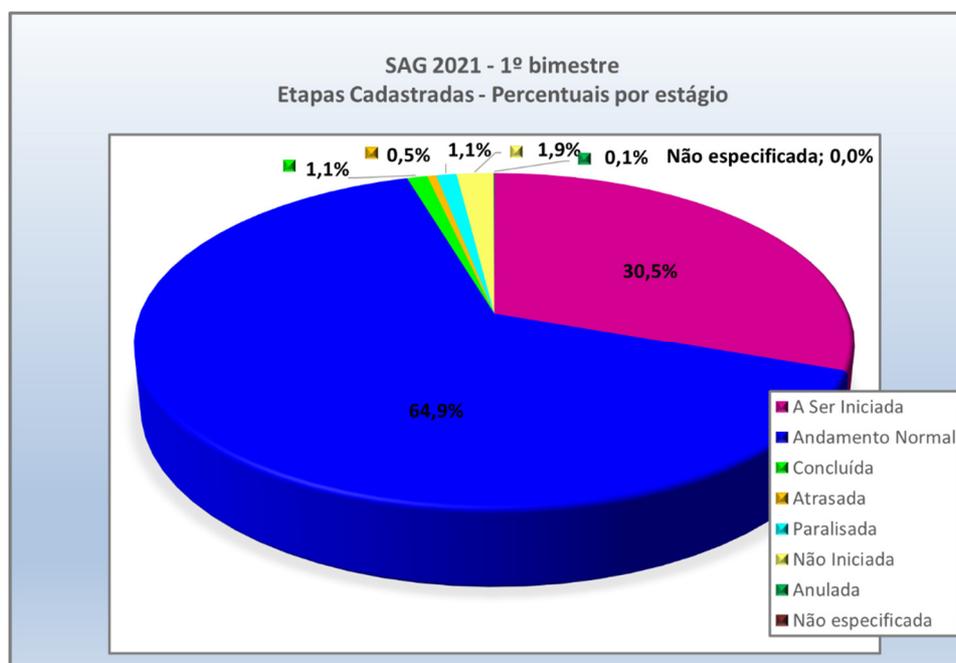
Segundo dados obtidos em planilhas geradas pelo SAG WEB, a maior parte das etapas previstas encerrou o 1º bimestre no estágio “Andamento Normal” (64,9%).

Em segundo lugar, encontram-se as etapas no estágio “A ser iniciada” (30,5%), consistindo no conjunto das etapas cuja data prevista para início de execução não foi alcançada dentro do bimestre em análise. Trata-se de um efeito característico do início de exercícios, o qual é atenuado à medida que as execuções são iniciadas.

Devem ser objeto de atenção especial as etapas que encerraram o exercício anterior nos estágios “Andamento Normal” (6,2 %), “Atrasada” (0,3%) e “Paralisada” (0,7 %). Em geral, tratam-se de projetos cuja continuidade está prevista na LOA 2021, na qual possuem programa de trabalho que viabilizará a execução ao longo do novo exercício.

Nesse grupo não se encontram, entretanto, projetos cuja continuidade não está prevista na LOA 2021, mas possuem recursos inscritos em restos a pagar, que suportarão o término de sua execução em 2021. Tratam-se, portanto, de empenhos em execução, cujo controle será realizado diretamente pela unidade orçamentária, uma vez que, não figurando na LOA do exercício atual, não serão objeto do SAG 2021.

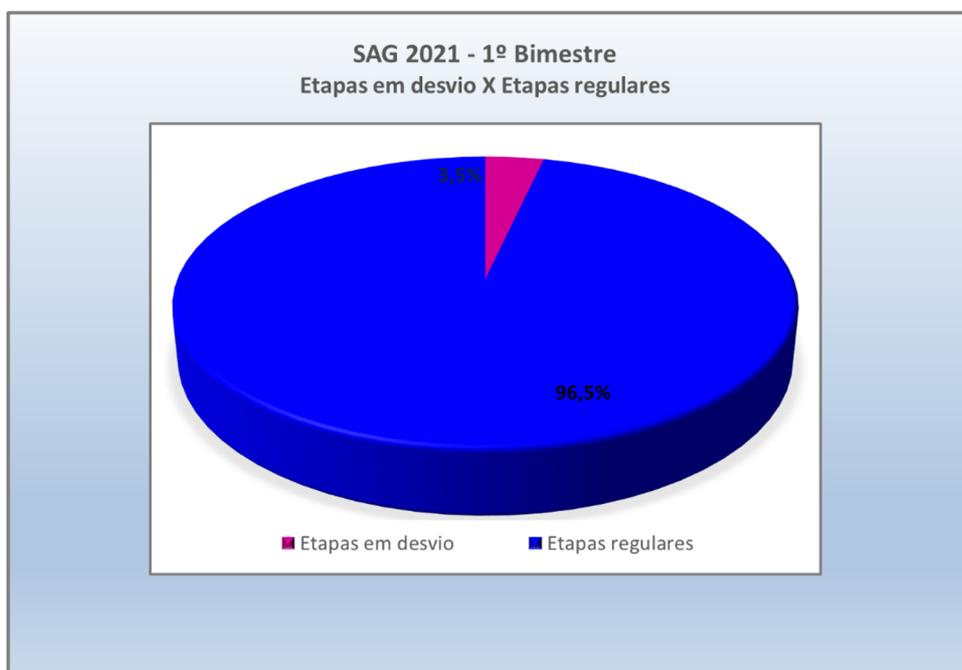
Finalmente, cabe menção às etapas que encerraram o bimestre no estágio “Anulada”, que correspondem a 0,1% do total de etapas cadastradas e ativas. Tratam-se das etapas cuja execução foi iniciada, mas, por alguma razão, foi interrompida.



Fonte: SUPLAN (Fevereiro/2021)

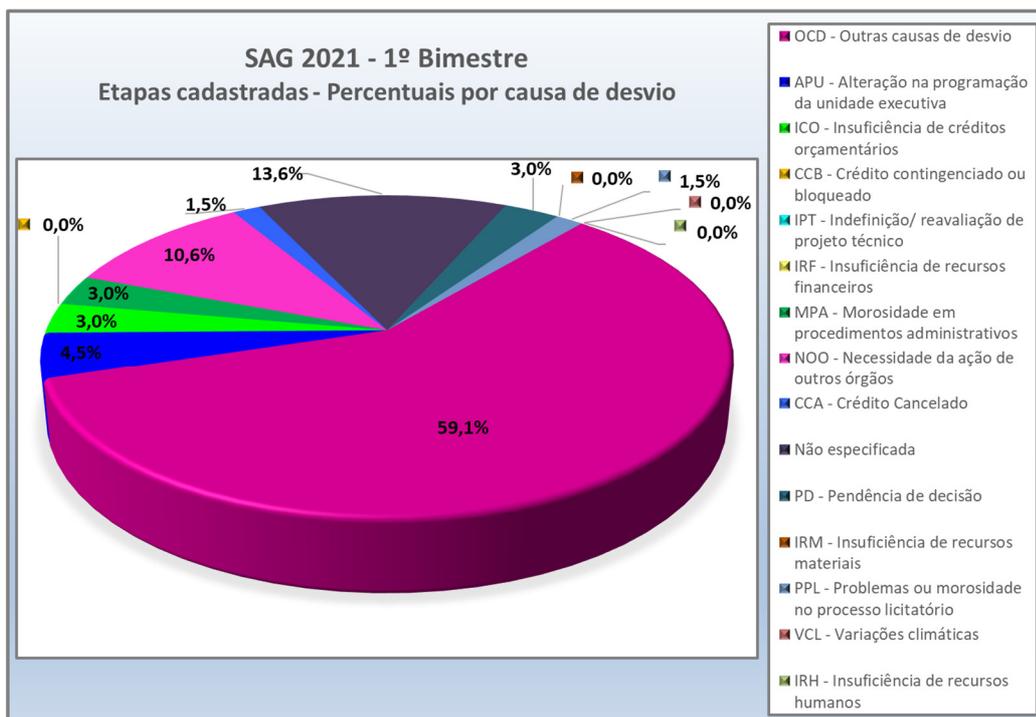
A descontinuidade na execução de dada etapa cadastrada – caracterizada pela alteração do fluxo dos estágios de execução “ (1) A ser iniciada/ (2) Normal/ (3) Concluída” – enseja o cadastramento de desvio, que consiste em justificativa que envolve informar sua causa, natureza e origem.

Estão inclusas nesse grupo as etapas nos estágios “Atrasada”, “Paralisada”, “Não iniciada” e “Anulada”, as quais se encontram reunidas e apresentadas sob o rótulo “Etapas em desvio”, juntamente com as “Etapas regulares”, no gráfico abaixo.

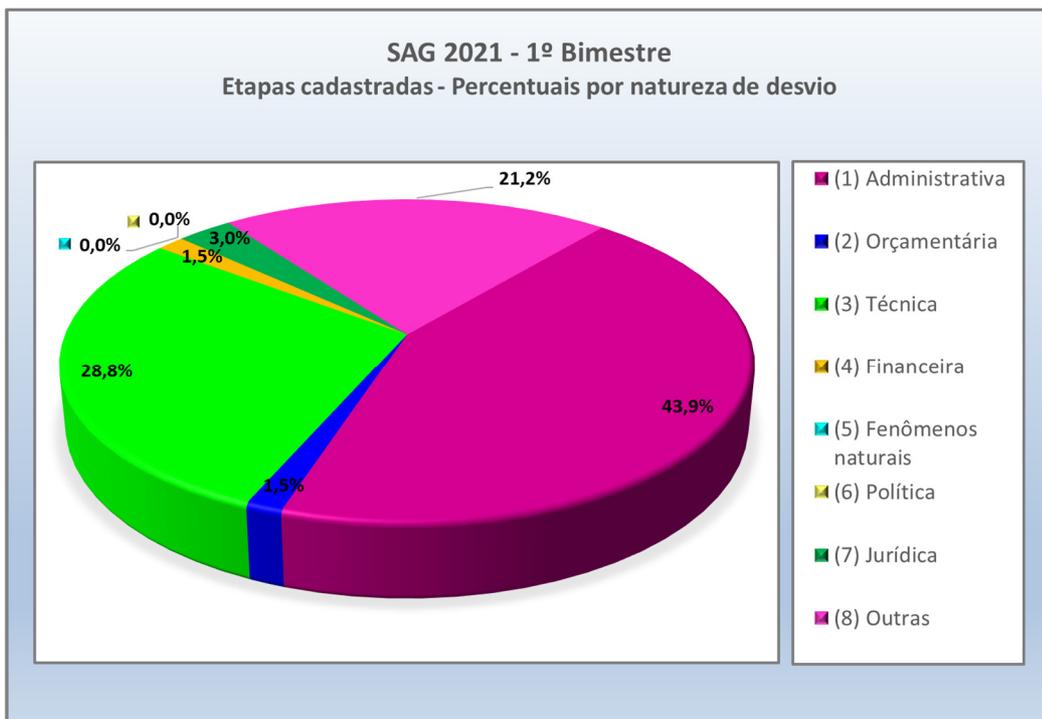


Fonte: SUPLAN (Fevereiro/2021)

Conforme evidenciado no gráfico abaixo, que apresenta os percentuais de desvios segmentados pelas respectivas causas, as ocorrências se concentram na causa “OCD – Outras causas de desvio” (59,1%), que passou a ser seguida pelas causas “Não especificada” (13,6%) e “NOO – Necessidade de ação de outros órgãos” (10,6%).



Em relação à natureza dos desvios, observa-se que as categorias “Administrativa” (43,9%) e “Técnica” (28,8%) concentram 72,7% das ocorrências de desvios, conforme gráfico abaixo.



O conhecimento de resultados acumulados ao longo do bimestre e consolidados no relatório publicado – a exemplo do grande volume de etapas não iniciadas e desvios de natureza administrativa e técnica citados, os quais são notadamente ocorrências recorrentes e/ou impactantes no processo execução do planejamento – viabiliza, após análise técnica sistemática realizada à luz do padrão temporal e do cenário político, econômico e social, a formulação e adoção de medidas capazes de mitigar eventuais causas e efeitos indesejáveis, bem como a realização de ajustes de rota.

Realizações em destaque no 1º Bimestre de 2021

Dentre as etapas cadastradas no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG, 1º Bimestre de 2021, um espelho da Lei Orçamentária Anual para 2021, destacam-se:

14101 – Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - SEAGRI

Fiscalização do Trânsito de Animais e Vegetais e de Produtos de Origem Vegetal e Animal

No 1º Bimestre de 2021 foram realizadas 1.387 fiscalizações nas vias do DF que culminaram em 32 autuações, 13 animais apreendidos e 1,1 toneladas de produtos de origem animal irregulares retirados de circulação, conforme fotos a seguir.





O objetivo dessa atividade é coibir a introdução, a circulação e a propagação de doenças que acometem os rebanhos e, assim, evitar danos econômicos aos produtores rurais do DF. Além disso, contribuir para a segurança dos alimentos de origem animal que vão para a mesa dos consumidores, protegendo desse modo, a saúde da população do DF com a retirada de circulação de produtos clandestinos.

Diante do exposto, a apreensão dos 13 animais em trânsito irregular e a retirada de circulação de 1,1 toneladas desses produtos apreendidos impactaram diretamente e imediatamente na segurança alimentar da população do DF que poderia consumir tais produtos e na saúde do rebanho dos produtores que poderiam sofrer com a propagação de doenças de notificação obrigatória.

Dentre as atividades desempenhadas na área de Defesa Agropecuária, a SEAGRI considerando o afastamento social recomendado pela organização mundial da saúde frente a disseminação da COVID-19, buscou desburocratizar o procedimento de emissão de Guia de Transporte Animal (GTA) e Permissão para Trânsito de Vegetais (PTV). Tais documentos requerem uma série de comprovações sanitárias que anteriormente à pandemia, só poderiam ser emitidos presencialmente. Assim, contribuindo para o não agravamento da pandemia, a SEAGRI passou a realizar o atendimento por meio de aplicativo de mensagens, enviando em anexo o documento oficial para trânsito de animais e vegetais.

Implantação do Plano de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Descoberto

A Bacia Hidrográfica do Alto Descoberto, formada pelas Unidades Hidrográficas do Rio Descoberto, Rodeador e Ribeirão das Pedras, está inserida na Bacia do Rio Descoberto, tributária da Bacia do rio Paranaíba, Bacia Hidrográfica do rio Paraná.

A Bacia do Alto Descoberto está situada em partes das Regiões Administrativas de Brazlândia, Ceilândia e Taguatinga, no Distrito Federal, e nos municípios de Padre Bernardo e de Águas Lindas de Goiás, no estado de Goiás. Nesta Bacia se encontra o Lago do Descoberto que é o responsável pelo abastecimento de água para aproximadamente 67% da população do Distrito Federal.

Trata-se também de um manancial de grande relevância para o DF tendo em vista a sua contribuição para a produção de alimentos, sobretudo hortaliças e frutas.

Ocupando uma área total de 43.987 hectares, a Bacia do Alto Descoberto se localiza no noroeste do DF, na divisa com o Estado de Goiás, sendo que 83% desta se encontra no DF (figura 01).

Quanto aos principais cursos de água da Bacia do Alto Descoberto, no DF, podem ser destacados: Rio Descoberto, Ribeirão das Pedras, córregos Currais, Rocinha, Olaria, Pulador, do Índio, Bucanhão, Barroço, Capão da Onça, Veredinha; Ribeirão Rodeador, córregos Jatobá, Capão Comprido, Jatobazinho (MRDF, 2015).

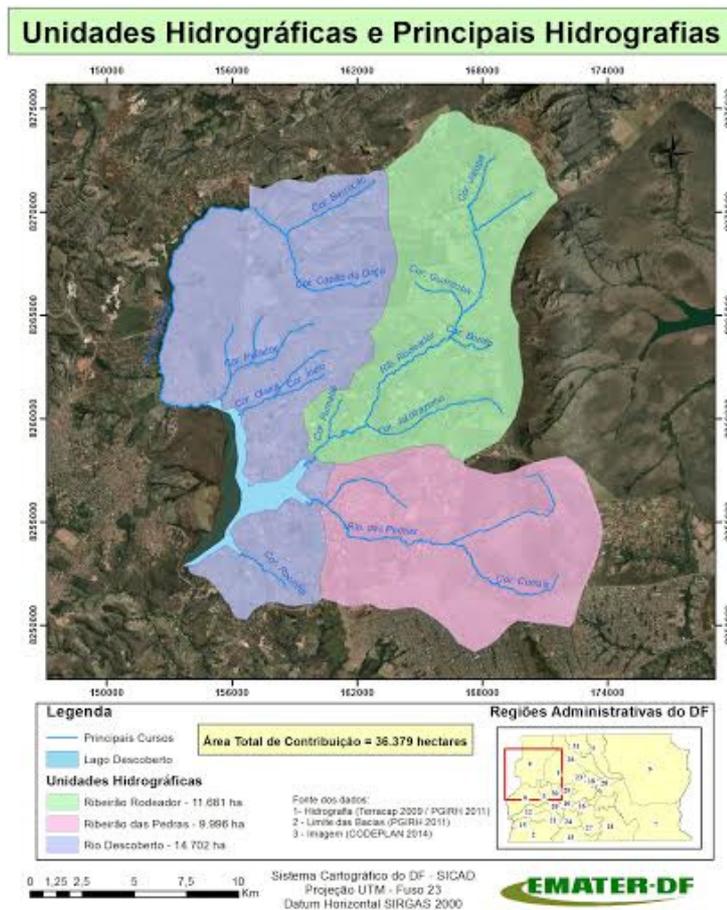


Figura 1 - Poligonal com os limites da Bacia do Alto Rio Descoberto.

Na área de drenagem da Bacia do Alto Descoberto encontram-se as seguintes comunidades rurais: Assentamento Betinho, Assentamento Maranata, Assentamento Graziela Alves e Assentamento Gabriela Monteiro; Comunidades da Cascalheira, Córrego Olaria/Pulador, Córrego Capão da Onça/Bucanhão, Radiobrás, Rodeador, Torre, Inkra 6, 8, 9, Córregos Currais e Pedras, e Reservas A (Chapadinha), D, F, G (INCRA 7) e N (Cortado/Descoberto).

A Bacia do Alto Descoberto está inserida no Bioma Cerrado. Os tipos de vegetação com maior representatividade são as Matas de Galeria e Cerrados strictu sensu e, em menor escala, os Campos, Cerradões e os Campos de Murundus.

Promover a Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (Nascentes, Áreas De Recarga)

Produção de mudas

Neste particular, cabe destacar a competência e experiência desta proponente na produção e disseminação de mudas nativas do Bioma Cerrado. A SEAGRI-DF conta com um viveiro de produção de mudas, Granja Modelo do Ipê, e já adota essa prática em outros projetos e em outras bacias. Como são os casos do Programa Produtor de Água do Píripau, do Programa Reflorestar e o Plano de Manejo e Conservação de Água e Solo.

A mudas são produzidas em embalagem de polietileno, uma vez que isso assegura um volume de substrato capaz de disponibilizar maior quantidade de nutrientes para o desempenho das mudas, bem como na geração de um sistema radicular mais vigoroso, formando uma muda de mais qualidade, com maior capacidade de resistência e maiores taxas de sobrevivência em local definitivo de plantio (Figura 2).



Figura 2 - Atividade de desbaste e limpeza dos sacos nas estufas. Tem como objetivo diminuir a competição por nutrientes e favorecer o desenvolvimento das plantas.

Esta opção técnica também assegura distinções de porte na sua produção em razão das especificidades das espécies multiplicadas, o que se traduz em mudas maiores e mais resistentes do que aquelas produzidas em outras técnicas.



Figura 3 - Ação de replantio e repicagem.



Figura 4 - Movimentação das mudas para sombrites com condições diferentes. Processo de aclimatação das mudas para que sejam plantadas.

O processo de produção de mudas conta com a mão de obra 10 auxiliares, 05 homens e 05 mulheres, oriundos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal (Funap) e de 05 servidores da SEAGRI, sendo 01 encarregado do viveiro e 04 técnicos. Com isso, o projeto contribui diretamente para a recuperação social do preso e para a melhoria de suas condições de vida mediante a elevação do nível de sanidade física e mental, o aprimoramento moral, o adestramento profissional e o oferecimento de oportunidade de trabalho remunerado.

Destaca-se que os auxiliares desempenham todas as atividades relacionadas ao manejo do viveiro de produção e do plantio. A programação das atividades a serem desenvolvidas dependem de fatores do clima, pois em períodos de seca as ações são voltadas praticamente ao manejo da produção de mudas, não impedindo ações de manutenção das mudas já plantadas.

As atividades aprendidas e desempenhas pela mão de obra contratada são: coleta de sementes florestais; identificação e seleção de sementes; aplicação de métodos de quebra de dormência; preparo de substrato; semeadura; manutenção dos canteiros; repicagem das mudas obtidas nas sementeiras; irrigação; controle dos lotes e das espécies plantadas; roçagem; abertura de covas; transporte das mudas; adubação e plantio.



Figura 5 - Preparação de substrato para colocar nos saquinhos de germinação.



Figura 6 - Atividades de manejo para produção e manutenção de mudas no viveiro.

Identificação das áreas de APP (nascentes, veredas e cursos d'água)

Em razão da importância da Unidade Hidrográfica do Alto Descoberto para o abastecimento de água para a população do Distrito Federal, bem como sua contribuição para a produção de alimentos, conclui-se que é primordial a realização de ações para proteção e reabilitação das Áreas de Preservação Permanente - (nascentes, veredas e cursos d'água) da região, promovendo-se a manutenção da função hídrica.

Frisa-se que a vegetação de APPs degradadas presta relevantes serviços ambientais, na medida em que evita a perda de solo, promove a contenção do assoreamento, reduz a emissão de CO₂, estabiliza o clima, protege os recursos hídricos e preserva a biodiversidade, com reflexos diretos na qualidade de vida da população.

Com isso, a proposta tem como objetivo realizar a promoção da recomposição vegetal de 224 pontos, áreas de APP, por meio de ações de plantio de mudas nativas do Bioma Cerrado.

Foi elaborado um mapa, por meio de sistema de informações geográficas, com a indicação das possíveis APPs existentes na região da bacia do Alto Rio Descoberto (Figura 7). Com o mapa elaborado, as equipes de técnicos realizam as buscas ativas às áreas, indo in loco para confirmação e realização do diagnóstico da área, indicando a viabilidade de atuação na área e realizando o projeto individual para o Ponto a ser beneficiado.

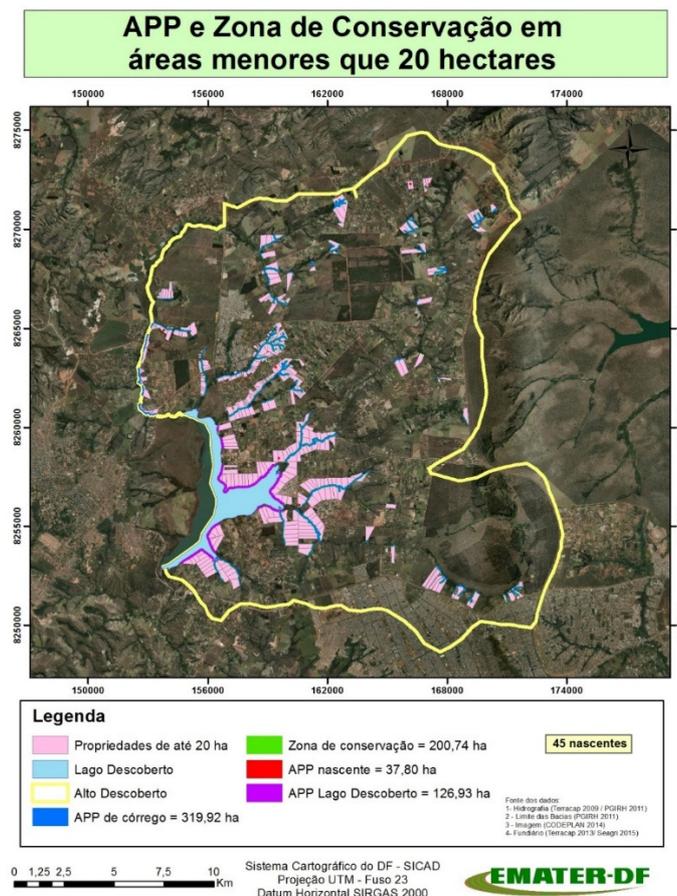


Figura 7- Localização das áreas de APPs na bacia do Alto Rio Descoberto.

Nesse momento é realizada atividade de extensão rural, promovendo-se contato com o produtor, explicando-lhe sobre o projeto e as ações que serão realizadas para recomposição vegetal do ponto a ser recuperando na propriedade. É importante salientar que alguns produtores não querem a realização das atividades em suas propriedades.

FORMULÁRIO DE VISITA TÉCNICA

01. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE VISITA

NOMES: Rogério Foneças da Neve
 INSTITUIÇÃO: SESP/CAI-DF | DATA DA VISITA: 28-08-2018

02. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

NOME DO ENTREVISTADO:
 PROPRIETÁRIO: Maria Edilaine Fernandes Melo
 CPF: 085.235.601-00 | TELEFONE FIXO:
 CELULAR: (9-9949-3171) 9.9974.9012 | ENDEREÇO: Chac 97 Globo 1 - Bloco Recanto das Flores
 E-MAIL:
 ESCRITÓRIO LOCAL EMATER-DF:

03. DADOS DO IMÓVEL RURAL

NÚCLEO RURAL: NR Alexandre Gusmão Glóbo 01.
 NOME/Nº DO IMÓVEL:
 COORDENADAS DA SEDE: S 15° 10' 28" 9" N | W 048° 05' 39" O
 TAMANHO TOTAL DO IMÓVEL (ha): 36 ha
 BACIA: ALTO RIO DESCOBERTO
 UNIDADE HIDROGRÁFICA: RODEADOR () RIBEIRÃO DAS PEDRAS () DESCOBERTO

CATEGORIA DE APP	Capacidade de plantio		
	2017	2018	2019
Nascente ou olho d'água perenes			

Coordenada X: | Coordenada Y:

Tem área consolidada (22/07/2008): () Sim () Não

Área com necessidade de restauração (ha)*		Necessidade de mudas*	
15 metros APP (AC)	50 metros APP (RG)	15 metros APP (AC)	50 metros APP (RG)

Estratégia de restauração: () restauração () enriquecimento
 * realizar no ArcGIS ou Google Earth
 AC - Área Consolidada RG - Regra Geral

04. FISIONOMIA DA PAISAGEM

a. Tipo: (x) Área úmida (x) Área seca
 b. Tipo de solo: Arenoso, argiloso.
 c. Uso atual da área a ser restaurada:

05. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

1. Há necessidade de cercamento para limitação de acesso de animais?	() Sim: metros (X) Não
2. Pode cercar?	() Sim: metros (X) Não
3. Há necessidade de controle de formigas cortadeiras ou cupim?	() Sim () Não
4. Possui aceiro?	(X) Sim () Não
5. Alguma erosão aparente?	() Sim (X) Não
6. Necessidade de terraceamento?	() Sim (X) Não
7. Existem outros tipos de APP a serem recuperadas?	() Sim (X) Não

1

Figura 8 - Formulário de visita técnica para indicação das espécies a serem utilizadas no projeto de recomposição do ponto.

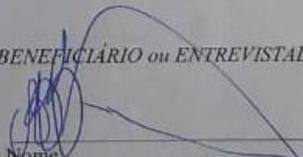
CATEGORIA DE APP GERAL	Capacidade de plantio		
	2017	2018	2019
<input checked="" type="checkbox"/> Cursos d'água perene/intermitente		400	
Tem área consolidada (22/07/2008): () Sim () Não			
Área com necessidade de restauração (ha)*		Necessidade de mudas*	
m de APP(AC)	30 m de APP (RG)	m de APP (AC)	30 m de APP (RG)
	3-15° 40' 02.0"	W 048° 05' 59.3"	
Estratégia de restauração: <input checked="" type="checkbox"/> restauração () enriquecimento			
() Vereda (área permanentemente encharcada) ou () Murundus	Capacidade de plantio		
	2017	2018	2019
Tem área consolidada (22/07/2008): () Sim () Não			
Área com necessidade de restauração (ha)*		Área com necessidade de restauração (ha)*	
m de APP(AC)	50 m de APP (RG)	m de APP (AC)	50 m de APP (RG)
Estratégia de restauração: () restauração () enriquecimento			
* realizar no ArcGIS ou Google Earth AC - Área Consolidada RG - Regra Geral			
06. OBSERVAÇÕES			
 - Predito rode plantas.			
08. ASSINATURAS			
Equipe: <u>Roberto Feneira do</u> <u>Reis</u>		BENEFICIÁRIO ou ENTREVISTADO	
1. _____	 Nome: _____		
2. _____			

Figura 9 - Formulário de visita técnica para indicação das espécies a serem utilizadas no projeto de recomposição do ponto.

Governo do Distrito Federal
 Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural
 Subsecretaria de Abastecimento e Desenvolvimento Rural
 Diretoria de Políticas para Desenvolvimento Rural
 Gerência de Produção Vegetal, Piscicultura e Pecuária



Termo de Fornecimento de Mudas

Programa Reflorestar

Código 2452 **Data de saída** 15/01/2019
Beneficiário Maria de Fátima Fernandes Melo
Projeto Plano Revitalização Bacia Hidro. Alto Descoberto
Coordenada Geo **App:** curso d'água natural perene e intermitente
endereço Ch 97 Gl 1
RA Brazlândia
UF Distrito Federal
localidade Núcleo Rural Rodeador

Espécie	Nome Científico	Complemento	quant.
cerrado sentido restrito			
umburana	Amburana cearensis	(Allemao) A. C. Smith	5
pitomba	Talisia esculenta	(St. Hil.) Radlk.	5
lobeira	Solanum lycocarpum	a. st. Hil.	10
aroeira-pimenteira	Schinus terebinthifolius	Raddi	10
unha-d'anta	Acosmium dasycarpum	(Vog.) Yakovl.	5
mata de galeria inundável			
landim	Callophyllum brasiliense	cambess.	20
inga-de-colar	Inga cylindrica	(Vell.) Mart.	10
jeriva	Syagrus romanzoffiana	(Cham.) Glassm.	10
embaúba	Cecropia pachystachya	Trécul	10
marahôero	Guarea guidonia	(L.) Sleumer	10
sangra-d'água	Croton urucurana	Baill.	20
jenipapo	Genipa americana	L.	20
mata de galeria não inundável			
ipe-branco	Tabebuia roseoalba	(Ridl.) Sandw.	10
ipe-amarelo-da-mata	Handroanthus serratifolia	(Vahl) S. Grose	10
inga-mirim	Inga Laurina	(Sw.) Willd.	20
gônçalo-alves	Astronium fraxinifolium	Schott	10
goiaba-vermelha	Psidium guajava		5
fedegoso	Senna macranthera		10
cedro	Cedrela fissilis	Vell.	10
cajá-mirim	Spondias monbin	L.	5
ipe-caraiíba	Tabebuia caraiiba	(Mart.) Bur.	10
angico-vermelho	Anadenanthera macrocarpa	(Benth.) Brenan	10
poiteira	Ceiba speciosa	(A. St. Hil.) Ravenna	20
aroeirinha	Lithraea molleoides	(Vell.) Engl.	5
ipe-roxo	Tabebuia impetiginosa	(Mart.) Standl.	10
jatobá-da-mata	Hymenaea coubaril	L.	10
manguito	Tapura amazonica	Poepp. Endl.	5
maria-pobre	Dilodendron bipinnatum	Radlk.	5
mirindiba	Bucheravia tomentosa	Linker	20
angelim-do-cerrado	Andira cujabensis	Benth.	10
mutamba	Guazuma ulmifolia	Lam.	15

Figura 10 - Formulário de comprovante de execução do plantio. Há informações da propriedade e do responsável, bem como das espécies e quantitativos que estão sendo plantados.

Espécie	Nome Científico	Complemento	quant.
pajeú	Triplaris gardneriana	Wedd.	10
pombazeiro	Tapirira guianensis	Aub.	10
saboneteira	Sapindus saponaria	L.	10
sombreiro	Citronia fairchildiana	Howard	15
tamboril-da-mata	Enterolobium contortisiliquum	(vell.) morong	10
monjoleiro	Senegalia phylla	(dc.) Britton & Rose	10
Total de espécies:			37
Total de mudas:			400

Termo de Responsabilidade

Declaro para os devidos fins que recebi, no âmbito do Programa de Reabilitação Ambiental da Área Rural do Distrito Federal (Projeto: Implantação do Plano de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Descoberto), regido pela lei 4.734 de novembro de 2011, as mudas relacionadas neste documento e estou ciente dos termos constantes na referida lei, inclusive no que se refere às obrigações oriundas do recebimento das mudas.

Assinatura beneficiário

Figura 11 - Formulário de comprovante de execução do plantio. Há informações da propriedade e do responsável, bem como das espécies e quantitativos que estão sendo plantados.

Plantio de mudas

Previamente ao plantio de mudas, a equipe vai até o ponto e realiza a limpeza prévia do local, a perfuração das covas nas dimensões recomendadas pelo supervisor técnico da SEAGRI-DF, utilizando-se equipamentos mecânicos, tratores e elétricos, adequados à padronização requerida e o respeito à vegetação remanescente porventura existente no local. Neste momento é realizado o combate a formigas cortadeiras nas áreas com infestação.



Figura 12 - Roçagem de área com a utilização de trator em locais em que a vegetação exótica está muito adensada.

Cumprida esta etapa, já com o composto orgânico e/ou formulação de fertilizante recomendada, previamente dispostos no local, e a mão-de-obra para o plantio devidamente mobilizada, se iniciará o descarregamento das mudas o mais próximo possível das covas para evitar ocorrência de choques mecânicos ou outras inconformidades.



Figura 13 - Preparo da área e abertura de covas.



Figura 14 - Abertura de covas e roçagem com roçador lateral.

Destaca-se que o plantio é realizado somente durante o período chuvoso, a fim de garantir o “pegamento” e o desenvolvimento das mudas. As espécies a serem utilizadas nos plantios são definidas de acordo com as observações indicadas pela equipe técnica que realiza as vistorias nas propriedades, sendo que para cada ponto é feito uma proposta individual, buscando-se otimizar o melhor desenvolvimento das espécies nas características identificadas. O viveiro de produção conta com uma diversidade de aproximadamente 80 espécies, possibilitando maior diversidade para os plantios e favorecendo o retorno da recomposição vegetal da área.



Figura 15 - Execução de plantio em área de APP.

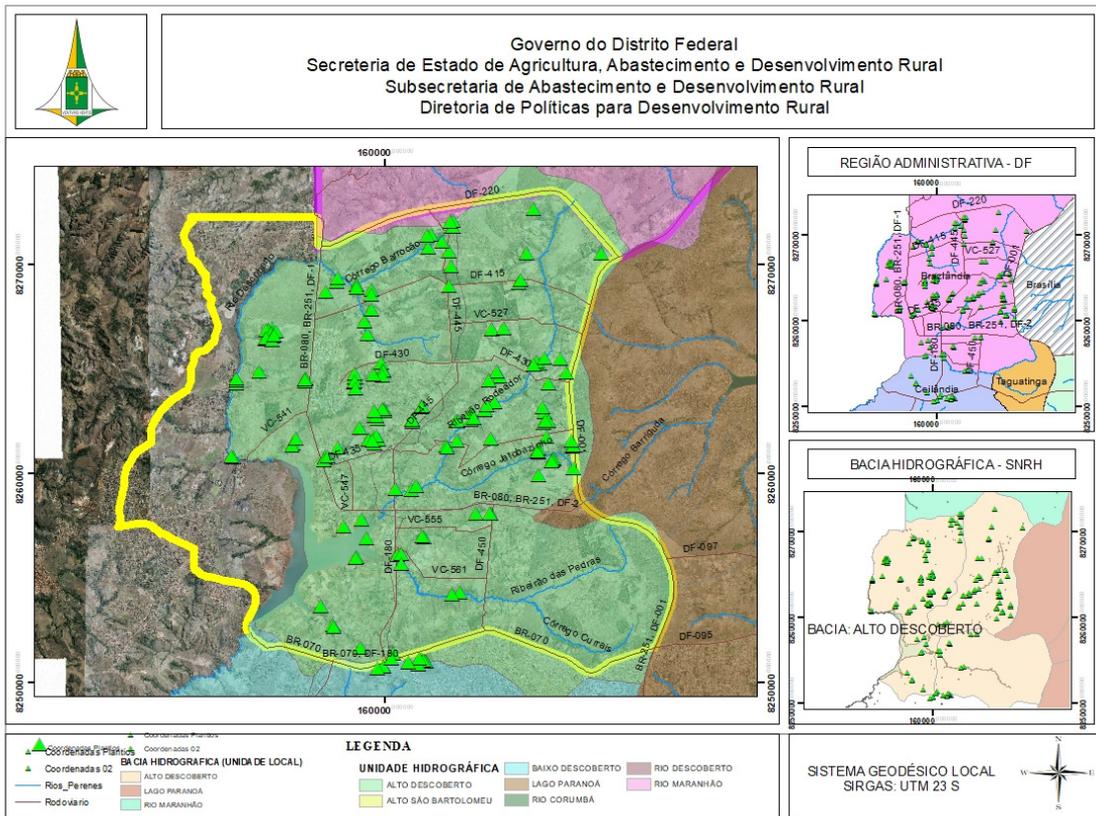


Figura 16 - Localização geoespacializada das áreas de nascentes.

20.201 – Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP

Via W9 do Noroeste

Execução de obras de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica na rua W9 do Setor Habitacional Noroeste entre as Quadras 509 e 507.



Infraestrutura em Vicente Pires

Complementação da execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e execução de obras de artes especiais nos lotes 01, 02, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10 e 11, do Setor Habitacional Vicente Pires-RA XXX-DF.



Rota de Fuga

Execução de obras de drenagem e pavimentação para o trecho denominado “Rota de Fuga” no Setor de Inflamáveis no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA – RA XXIX – DF.



Viaduto da EPIA

Ampliação do Sistema Viário da Rodovia DF-003 (EPIA) - Ligação Torto/Colorado: construção de obras de arte especiais sem pontos específicos.



22.101 – Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal - SODF

Construção de túnel sob a Avenida Central de Taguatinga, com reforma viária e urbanização na superfície da avenida e do viaduto da Samdu

Importante intervenção para o Distrito Federal, integrante do Corredor de Transporte Coletivo – Eixo Oeste – Linha Verde. O túnel terá 1.010 metros de extensão da passagem subterrânea e contará com duas vias paralelas, cada uma com três faixas de rolagem em cada sentido. Os recursos são provenientes de contrato de financiamento firmado pelo GDF com a Caixa Econômica Federal.

A obra se encontra em andamento normal, com 4,57 % dos serviços executados no 1º bimestre, perfazendo um acumulado de 21,58 % até 28 de fevereiro de 2021.

Os principais serviços executados no 1º bimestre são:

- 5.869m² de paredes de diafragma (composta por lamelas) executadas no período (escavação, armadura e concretagem), totalizando 25.190m² de paredes construídas;
- 591m² de revestimento de concreto projetado armado, que somados às já executadas, totalizam 3.761m²;



Escavação das Lamelas



Avanço da escavação até próximo à passarela existente da estação metroviária Praça do Relógio



Preparo para concretagem das Lamelas da Parede Centro.



Concretagem das Lamelas da Parede do Centro.

Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e execução de obras de artes especiais (OAE) em Vicente Pires – DF (Lote 04) – Sinesp:

Obras em andamento normal com 68,73% dos serviços executados. Registra-se no bimestre o avanço das obras, a partir da concretagem do tabuleiro da ponte (OAE) que ligará a Rua 04 à Avenida da Misericórdia em Vicente Pires.

Os principais serviços executados no 1º bimestre são:

- Concretagem do tabuleiro.



Armadura do Tabuleiro da Ponte (OAE)



Concretagem do Tabuleiro da ponte (OAE)



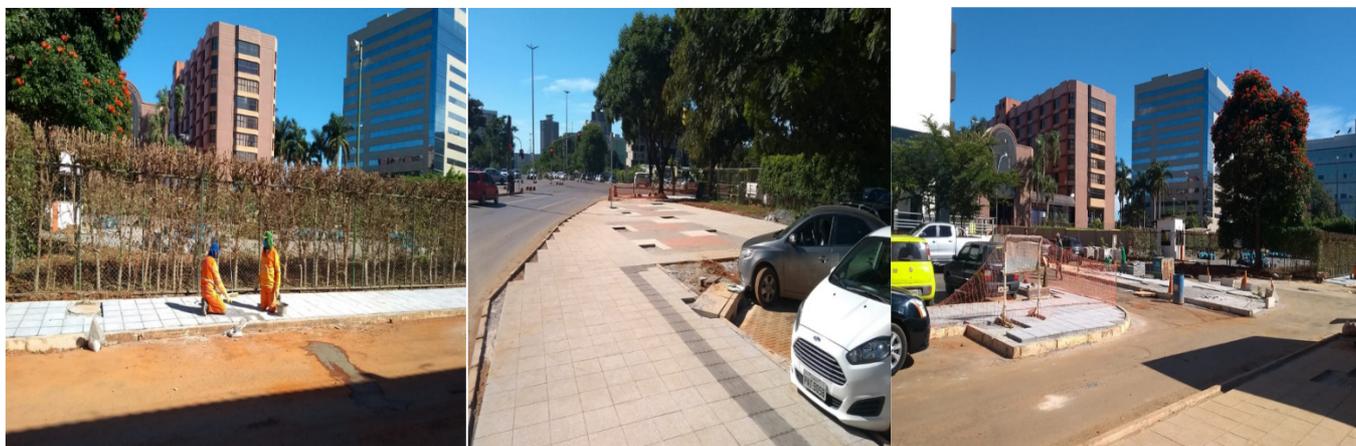
Construção da Ponte (OEA) entre a Rua 4 e a Av. da Misericórdia

Requalificação do Setor de Rádio e Televisão Sul, contemplando a Readequação do Sistema Viário, a Acessibilidade e Paisagismo, as Obras Complementares, Drenagem, Pavimentação e Sinalização na Área Central de Brasília

Obra em andamento normal, com 28% dos serviços executados no 1º bimestre, perfazendo um total acumulado de 48% até 28 de janeiro de 2021.

Os principais serviços executados no 1º bimestre são:

- Drenagem: 774,17 m
- Pavimentação em concreto: 619,69 m²
- Pavimentação em asfalto: 2.784,11 m²
- Calçada em concreto: 3.169,37 m²
- Assentamento de placas 40 x 40cm: 214,30



Execução de calçada

23901 – FSDF – Fundo de Saúde do Distrito Federal

Foram realizados 3 eventos no âmbito desta Secretaria de Estado de Saúde do DF durante o 1º Bimestre, conforme abaixo discriminado.

Ressaltamos que as reportagens foram extraídas do site da SES (<http://www.saude.df.gov.br/>).

Inauguração de Bases do SAMU

Neste primeiro bimestre foram inauguradas duas Bases do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-DF), uma localizada na Avenida W5 (905 Norte) e a outra na QNJ Área Especial 2 em Taguatinga. Construídas a partir de um projeto arquitetônico modular inovador, incorporando o uso de contêineres que atendem a todos os critérios técnicos preconizados pelo Ministério da Saúde. Isso possibilita ao GDF o recebimento de repasses financeiros para mais investimentos no serviço.



Base 905 Norte – Foto: Breno Esaki/Agência Saúde-DF



Base Taguatinga – Foto: Breno Esaki/Agência Saúde

As bases têm capacidade de acolher duas viaturas, devidamente cobertas, com área de desinfecção, higienização e escoamento, além de instalações para acomodar até seis servidores com sala de descanso, local para preparo das equipes antes e depois dos atendimentos, e expurgo. O valor total utilizado para construção foi de R\$ 350 mil cada.

Com a instalação poderão ser reestabelecidos os repasses para custeio de três unidades de suporte básico e uma unidade de suporte avançado (USA), correspondendo ao valor de R\$ 934,5 mil.

Hoje, o Samu conta com 30 viaturas de suporte básico, oito viaturas de suporte avançado e um Aeromédico (integração Samu e Corpo de Bombeiros Militar) distribuídas em 22 bases.

Novo equipamento deve ampliar capacidade de diagnósticos no LACEN

O Laboratório Central de Saúde Pública do DF (Lacen) por doação de uma empresa um equipamento laboratorial de extração de material genético. A iniciativa ocorreu por intermédio do Ministério da Saúde, que indicou o DF para ser uma das 21 unidades federativas contempladas com o equipamento por meio de Termos de Doações.



Foto: [Geovana Albuquerque/Agência Saúde DF](#)

O aparelho é capaz de extrair de forma automatizada cerca de 190 amostras moleculares por hora e será usado no diagnóstico do novo coronavírus nos exames do tipo RT-PCR que são encaminhados ao Lacen.

O extrator é utilizado como parte inicial das etapas de análise. A amostra feita pelo swab é preparada e inserida neste aparelho para que possa ser extraído o material genético (RNA) do vírus. Posteriormente, o material extraído é levado a um outro equipamento que o Lacen já possui, chamado de termociclador em tempo real (RT-PCR), que é o que faz a detecção e identificação do vírus Sars-CoV-2, causador da Covid-19.

A extração de DNA ou RNA é uma fase fundamental para o diagnóstico de muitas doenças e investigações com eficiência. A extração acontece a partir de materiais biológicos como sangue, saliva, células epiteliais, urina e outros fluidos corporais. A partir de então é que se analisa se o DNA ou RNA extraído é de determinado agente. Com isso, o equipamento doado auxiliará no diagnóstico de diversas outras doenças, como dengue, zika e chikungunya.

Saúde registra segunda maior produção cirúrgica no mês de janeiro em 12 anos

Mesmo atravessando a pandemia do novo coronavírus Sars-CoV-2 há mais de um ano, a Secretaria de Saúde fechou o mês de janeiro de 2021 atingindo a segunda maior marca de cirurgias realizadas nos últimos 12 anos. Foram 5.550 cirurgias no mês de janeiro contra 6.044 em 2020, antes da pandemia, quando a melhor marca, até então, foi alcançada.



Cirurgias eletivas

Em função de um novo aumento de casos e, conseqüentemente, na taxa de internação hospitalar, a Secretaria de Saúde suspendeu os procedimentos eletivos nos hospitais, visando aumentar a oferta de leitos para o tratamento de pacientes com Covid-19. A exceção permanece aos procedimentos cardíacos, oncológicos e para transplantes, em função da urgência que esses casos costumam demandar.

Além da mobilização de novos leitos, a pasta mantém em pleno funcionamento os hospitais de campanha na Ceilândia e no Centro Médico da Polícia Militar, além dos leitos mobilizados nos hospitais que compõem a rede pública de saúde e a rede privada contratada.

24105 – PCDF – Polícia Civil do Distrito Federal

Construção do Instituto de Medicina Legal da Polícia Civil do Distrito Federal

- Assinatura do Contrato nº 10/2021-PCDF (com empresa de construção civil), para execução da obra de Construção do Instituto de Medicina Legal da Polícia Civil do Distrito Federal, em terreno situado no SPO, Lote 23, Conjunto A, Brasília/DF, conforme Projeto Básico e seus Anexos, com valor R\$ 34.866.736,81 (trinta e quatro milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e oitenta e um centavos),

cujos recursos são oriundos advindos da Contrapartida e do Contrato de Repasse nº 880.280/2018;

- Lançamento da Pedra Fundamental de construção do novo IML;
- Recebimento das 60 viaturas caracterizadas tipo SUV, modelo Trail blazer, objeto do Contrato, celebrado com a empresa GM do Brasil Ltda., contratadas em 2020 pelo valor de R\$ 11.340.000,00 (onze milhões, trezentos e quarenta mil reais), recursos estes financiados pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal;
- recebimento das 112 viaturas policiais descaracterizadas, modelo Sedan – Motor 1.4 Turbo – Ecotec - LT, contratadas em 2020 pelo valor de R\$ 10.035.200,00 (dez milhões, trinta e cinco mil e duzentos reais) financiados com recursos

26205 – DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal

Projeto executivo e execução da obra de reconstrução do guarda corpo do Viaduto Ayrton Senna, SIDER-OAE 16, na DF-095 (EPCL) - Entroncamento com a DF-003 (EPIA)

Contratação de empresa especializada para desenvolvimento de Projeto Executivo e Execução da Obra de Reconstrução do Guarda Corpo do Viaduto Ayrton Senna, SIDER-OAE 16, na DF-095 (EPCL) no entroncamento com a DF-003 (EPIA).

A obra foi iniciada em 15/09/2020 finalizando o ano de 2020 com 75% realizada e no 1º bimestre de 2021 foi executado o restante, e a obra encontra-se concluída com 100% dos serviços executados.



28.209 – CODHAB - Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal

Regularização de áreas de interesse social - ARIS

- Elaboração e implantação do Plano de Recuperação de áreas degradadas – PRAD na Região Administrativa do Pôr do Sol/Sol Nascente – Trecho II.
- Aprovação do Projeto Urbanístico de 78 lotes que atenderá 247 moradores. Esta ação possibilitará o registro cartorial do projeto e posterior entrega de escrituras aos moradores da região; e

- Realização de ação com o apoio das Administrações Regionais, objetivando a identificação, análise e habilitação de ocupantes de lotes para posterior titulação e acesso à infraestrutura essencial.

40201 - FAPDF – Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal

1ª Oficina de Trabalho para a animação do Ecossistema de Inovação do Distrito Federal

Em 7 de janeiro de 2021, a Fundação reuniu as OSCS contempladas em Edital de Chamamento Público (Fundação Certi, Asteps Brazil, Aabipti, Finatec, Softex e Wylinka) para apresentar projetos e alinhar expectativas.



Lançamento do projeto Cocriation Labs

O ecossistema de inovação do Distrito Federal e entorno irá receber um novo programa de pré-incubação para ajudar no desenvolvimento de futuras startups. O projeto é fruto de uma parceria entre a FAPDF e a Finatec, com apoio da UnB e do IFB.

Trata-se do programa Cocriation Labs, cujas unidades serão sediadas em quatro espaços de cocriação nessas instituições de ensino. A primeira etapa do projeto, lançado em 20 de janeiro de 2021, está prevista ainda para o início deste exercício. Por meio de editais, qualquer pessoa pode inscrever sua ideia que, sendo selecionada, participa gratuitamente de mentorias com profissionais do mercado, palestras, seminários. Há ainda a possibilidade de networking com outros cocreators, tudo ao longo de cinco meses.



Programa i9 - Realização do primeiro workshop de planejamento do ecossistema de inovação do DF

A FAPDF, com apoio técnico da Fundação Certi, realizou em 23 de fevereiro de 2021 o primeiro workshop de planejamento do ecossistema de inovação do DF. A atividade foi aberta, gratuita e aconteceu em ambiente online, a partir das 14h. Este foi o primeiro de uma sequência de workshops que integram a primeira fase do i9 DF, projeto desenvolvido pela FAPDF e operado pela Fundação Certi, destinado a fortalecer a inovação no Distrito Federal.



SAG 2021 – 2º Bimestre

O SAG WEB - Sistema de Acompanhamento Governamental – abrirá no dia 8 de abril de 2021, permanecendo disponível para a realização de atualizações pelas Unidades Orçamentárias até o dia 05 de maio de 2021, ocasião em que será fechado em razão do início do processo de análise e *feedback* pela equipe técnica da SUPLAN.

No site da Secretaria de Estado de Economia (www.economia.df.gov.br) estão à disposição das Unidades Orçamentárias (UOs) conteúdos desenvolvidos para dar

suporte operacional e técnico para a prestação de informações no SIGGO/SAG WEB, sem prejuízo do apoio técnico individual prestado diretamente pela SUPLAN por e-mail, chamadas de voz e mensagens de texto, uma vez que, em razão da necessidade de segurança sanitária suscitada pelo agravamento da pandemia, encontram-se suspensos os atendimentos presenciais anteriormente oferecidos sob demanda.

Tais conteúdos, atualizados e disponibilizados em dois formatos – manual de instruções (texto) e apresentação (slides), podem ser acessados no link apresentado a seguir:

<http://www.economia.df.gov.br/acompanhamento-governamental-sag/>

A íntegra do Relatório de Desempenho Físico-Financeiro referente ao 1º bimestre de 2021 (SAG 2020 – 1º Bimestre) – foi disponibilizada no link <http://www.economia.df.gov.br/acompanhamento-governamental-sag/>.